

AS DIFICULDADES DE SUCESSÃO GERACIONAL NA AGRICULTURA SÃO EXCLUSIVAS DO BRASIL?

Palavras-chave: agricultura familiar; gênero; perspectiva internacional.

Autores: *Debastiani, Lucas*¹; *Corazza, Graziela*²; *Breitenbach, Raquel*³

A agricultura familiar tem importante participação na produção dos alimentos em todo o mundo. Porém, dificuldades no processo de sucessão geracional vêm questionando o desenvolvimento e o futuro do setor. No Brasil, as pesquisas relatam essa problemática há anos, apontando as causas e, em menor escala, possíveis soluções. E no restante do mundo? Como vem ocorrendo a sucessão geracional na agricultura? Essa pesquisa buscou averiguar estas questões, construindo um mapa do processo sucessório ao redor do mundo. Objetivou-se verificar se, em nível internacional, são encontrados problemas no processo sucessório familiar na agricultura. Especificamente buscou-se: identificar onde o problema ocorre e quais as soluções encontradas; determinar quais fatores dificultam a sucessão; verificar se existe distinção de gênero no processo sucessório. Metodologicamente, realizou-se pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados científicos, utilizando os termos: “agricultura familiar”, “migração rural-urbana”, “jovens rurais”, “permanência no campo”. Posteriormente, os artigos foram analisados pelo gerenciador de referências “QDA Miner Lite®”. Como resultados, obteve-se que, em todo o mundo, vem ocorrendo: aumento no tamanho médio das propriedades rurais; envelhecimento da população rural; migração da população do ambiente rural para o urbano, especialmente dos jovens e do sexo feminino. Consequentemente, isso contribui para a descontinuidade das propriedades familiares cujos proprietários têm uma idade avançada e não identificaram sucessor. Ainda, percebeu-se tendência de masculinização da população rural mundial, especialmente pela convergência cultural de os pais repassarem patrimônio e preferirem os filhos homens para sucessão. A migração dos jovens decorre da busca por: formação profissional; melhores oportunidades de emprego; menor carga horária e penosidade do trabalho; maiores opções de lazer; falta de infraestrutura produtiva dentro e fora das propriedades; desvalorização do trabalho agrícola, especialmente dos jovens; dificuldade de crescimento profissional; falta de apoio governamental através de políticas públicas na agricultura. Os problemas de permanência dos jovens no campo têm similaridades em diferentes locais do mundo, bem como as suas motivações. Isso reafirma a necessidade de a sociedade discutir e criar condições para assegurar a continuidade dos jovens na agricultura, contribuindo para manutenção dos estabelecimentos familiares e da produção de alimentos.

¹ldebastiani10@gmail.com

²grazielaacorazza@yahoo.com.br

³raquel.breitenbach@sertao.ifrs.edu.br